



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

REQUERIMENTO Nº 19.617 /2021

AUTOR: DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do artigo 112 c/c 117, do Regimento Interno, depois de cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhado expediente ao Ministério Público da Paraíba, no sentido de que solicite ao Poder Judiciário o afastamento **preventivo e imediato do Governador do Estado da Paraíba, Sr. João Azevedo, tendo em vista o conteúdo da delação efetuada pelo Ex-Secretário de Estado Waldson de Souza, no Procedimento 1.00.000.016405/2020-66, referente à “Operação Calvário”, uma vez que o documento relata envolvimento direto do Governador do Estado com o esquema de corrupção, bem como que o mesmo está se valendo do cargo para obstruir as investigações.**

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 09 de dezembro de 2021.

Delegado Wallber Virgolino
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

JUSTIFICATIVA

Tornou-se de conhecimento público da sociedade paraibana os fatos que são objeto da investigação deflagrada pelo Ministério Público do Estado da Paraíba, em regime de força-tarefa com outros órgãos de fiscalização e combate à corrupção, denominada “**Operação Calvário**”, lastreada em investigações antecedentes e oriundas do GAECO/RJ, que têm por objeto relações escusas entre organizações sociais – OS, de natureza privada, e autoridades mais alto escalão do Governo do Estado da Paraíba, ao tempo em que foi gestor máximo o Sr. Ricardo Vieira Coutinho, **com continuidade na atual gestão**.

No início de 2018, as investigações foram intensificadas e alcançaram os principais operadores da organização criminosa, cujo modo de agir e as fortes ramificações refletiram uma estrutura vultuosa destinada exclusivamente para o desvio recursos públicos na gestão da saúde e da educação, e, por conseguinte, enriquecer ilicitamente os membros da ORCRIM, na qual se destacaram os gestores do primeiro escalão da administração estadual, inclusive com a efetiva participação do, à época, Governador do Estado, que funcionava como, segundo o próprio GAECO/PB, o “Chefe da ORCRIM”, conforme flagrado em provas obtidas através da quebra autorizada de sigilos telefônicos e gravações em poder dos próprios consorciados da empresa delituosa, tendo, inclusive, a sua prisão preventiva decretada pelo Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

Nesse contexto, os áudios até então publicados informam acerca de uma grande negociação comercial e ilícita entre os representantes inescrupulosos das OS e gestores públicos desonestos, que tinha por escopo desfalcar de sobremaneira o erário público em áreas essenciais à população, a exemplo da saúde e educação, desvio este que ocasionou um prejuízo aos cofres públicos que supera a monta de R\$ 134.000.000,00 (cento e trinta e quatro milhões de reais), além de violar frontal e gravemente os princípios norteadores da administração pública, como transparência, moralidade e probidade, ocasionando a prisão preventiva dos chefes e colaboradores graduados da ORCRIM.

Mais recentemente foi divulgada a informação sobre uma colaboração premiada efetuada pelo Ex-Secretário de Estado Waldson de Souza, que relata envolvimento



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

direto do Governador do Estado com o esquema de corrupção, inclusive agindo já no cargo de Governador para obstruir as investigação, com destruição de provas. Vejamos alguns trechos do documento:

JOÃO AZEVEDO era um dos nomes mais próximos de RICARDO COUTINHO, contribuía com praticamente todos os temas que se discutia no Governo, desde saúde, organizações sociais, funcionários codificados, educação, segurança pública, e demais matérias que o então Governador entendesse necessitar de auxílio técnico na gestão, participando de todos os seus meandros, inclusive os delituosos. Com efeito, participou de reuniões decisivas com o Governador, Livânia e todos que tinham papéis determinantes, a exemplo: Gilberto Carneiro, Luis Torres e outros – um colegiado grande – sendo tratadas as negociações com as Organizações Sociais que atuavam no Estado, sobretudo no contrato com a Cruz Vermelha, como restará detalhado nos capítulos posteriores da presente peça, onde demonstra-se o papel de João Azevedo frente aos grandes temas do governo, planejando, pensando, opinando e comprometendo-se claramente com o projeto de manutenção e ampliação das Organizações Sociais, fato esse que já em seu governo (2019), chegou a pagar em obras realizadas por OS's, até mais do que Ricardo Coutinho.

JOÃO AZEVEDO acompanhou todo o processo de intervenção na saúde proposto pelo então Governador RICARDO COUTINHO, bem como atuava junto a empreiteiras e construtoras no intuito de angariar recursos financeiros para as campanhas eleitorais do PSB -- de RICARDO COUTINHO, de aliados e de sua própria --, e, quando escolhido por RICARDO COUTINHO como seu herdeiro político, se comprometeu a dar continuidade ao funcionamento da OrCrim, bem como manter e fortalecer o propinoduto criado por RICARDO COUTINHO, tendo sido um dos principais beneficiários diretos dos recursos desviados na gestão.

JOÃO AZEVEDO foi pessoa que sempre soube dos detalhes de reuniões a respeito das OS's, inclusive esteve participando das reuniões na granja após a deflagração da Operação Calvário aqui na Paraíba, acompanhando todo o processo de intervenção proposto pelo Governador e também opinando e comprometendo-se com Ricardo em manter e fortalecer o medelo de gestão, o que de fato manteve até 2020, sabendo claramente de onde eram os recursos que alimentavam a sua campanha eleitoral ao Governo do Estado.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

Também é conveniente relatar que João possuía o contato de todas as empreiteiras, empresas, construtoras, discutindo de forma minuciosa com Ricardo sobre o andamento de obras, mas também sobre os prováveis parceiros para contribuição em campanhas, fato que explicito em relato específico em reunião que realizei com João Azevedo e Livânia Farias no escritório de Livânia.

Assim, João sempre foi conhecedor, até mais do que qualquer um que possa colaborar, da metodologia de trabalho de Ricardo, utilizando-se da mesma para ascender a condição de Governador do Estado. É inimaginável alguém cogitar que o atual Governador João Azevedo desconhecia tais práticas do seu maior “cabo eleitoral”, quando sempre atuou ordenadamente para executar as ações e possuía íntima relação com Ricardo.

Já no cargo de governador, atuou de forma efetiva para obstruir a justiça, orientando seus comparsas após a deflagração da Operação Calvário na Paraíba, no sentido de destruir provas, esconder conexões e camuflar a OrCrim, recebendo informações das operações e nos passava cada detalhe de como ocorreria, inclusive, quando fora cumprido o mandado de busca e apreensão da residência de Gilberto Carneiro, já sabíamos de tudo como iria ocorrer, pois fomos convocados (Eu, Cláudia Veras, Buba Germano e Geraldo Medeiros) para uma reunião na granja no dia 29 de abril de 2019, na oportunidade foi chamando para entrar no escritório um a um para passar as instruções e o que ocorreria, lembro bem, pois apesar de nos informar da operação citada, ainda me exonerou e deixou claro que estava seguindo orientação do MP --não citou nome — mas informou que ocorreria uma operação do GAECO no dia seguinte ou após ao feriado do dia 01 de Maio, deixando todos cientes que seria apenas na casa de Gilberto e que eu poderia ficar tranquilo naquele momento e que ninguém iria ser preso, o que de fato ocorreu no dia seguinte a nossa conversa, dia 30 de abril de 2019.

Por fim, me informou que naquele momento Ricardo Coutinho já estava conversando com Gilberto Carneiro sobre a necessidade da exoneração e ainda sobre o fato que ocorreria em sua residência, a seu pedido, fato este comprovado, pois, não tinha mais nada na casa de Gilberto, já estava tudo preparado para a chegada do GAECO.

Como visto, são informações que dão conta de fatos gravíssimos, de forma que a continuidade do Sr. João Azevedo no cargo de Governador do Estado constitui um grande risco ao futuro das investigações, e, por via de consequência, à própria Operação



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO WALLBER VIRGOLINO

Calvário, além do que resta demonstrado que a eleição do mesmo foi patrocinada com recursos ilícitos oriundos do esquema criminoso.

Saliente-se que a Operação Calvário já está em estágio bem avançado, e já existem provas do envolvimento do Sr. João Azevedo com o esquema criminoso, de forma que a delação do ex-secretário deve ser considerada juntamente com todo o acervo probatório já reunido pelo Ministério Público.

Diante disto, deve haver o afastamento preventivo do Governador do Estado, sendo que tal medida se mostra bastante salutar ao acautelamento da idoneidade das investigações, e o próprio Código de Processo Penal, no artigo 319, dispõe sobre o afastamento cautelar de servidores públicos quando houver justo receio de que se utilizam do cargo público para continuarem com a prática de ilícitos penais, ainda mais quando se leva em conta que o prejuízo causado aos cofres públicos é na ordem de mais de R\$ 1 bilhão de reais.

Nesse sentido, revela-se medida de extrema relevância e urgência o afastamento do chefe do Poder Executivo Estadual, de forma que espero pelo apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura.

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 09 de dezembro de 2021.

Delegado Wallber Virgolino
Deputado Estadual

Assinatura manuscrita em azul do Delegado Wallber Virgolino, sobreposta ao nome e cargo impressos.